



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

CHAYANNY LOPES PONTES

**A APLICACAO DA UNIDADE TEMATICA LUTAS NAS AULAS DE EDUCACAO
FISICA ESCOLAR**

**FORTALEZA
2020**

CHAYANNY LOPES PONTES

A APLICACAO DA UNIDADE TEMATICA LUTAS NAS AULAS DE EDUCACAO
FISICA ESCOLAR

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação da Professor Me. Bruno Feitosa Policarpo como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

FORTALEZA
2020

CHAYANNY LOPES PONTES

A APLICACAO DA UNIDADE TEMATICA LUTAS NAS AULAS DE EDUCACAO
FISICA ESCOLAR

Este artigo foi apresentado no dia 09 de junho de 2020 como requisito para obtenção do grau de licenciatura do Centro Universitário Fametro - UniFametro, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me Bruno Feitosa Policarpo
Orientador - UNIFAMETRO

Prof. Me. Roberta Oliveira da Costa
Membro - UNIFAMETRO

Prof. Me. Antônio Klingem Leite de Freitas
Membro - UNIFAMETRO

A APLICACAO DA UNIDADE TEMATICA LUTAS NAS AULAS DE EDUCACAO FISICA ESCOLAR

Chayanny Lopes Pontes¹
Bruno Feitosa Policarpo²

RESUMO

As lutas existem desde a história antiga, fazendo parte da evolução natural dos indivíduos, lutavam como forma de sobrevivência. No contexto atual, a temática lutas tem foco as práticas de disputa corporal, onde os participantes empregam técnicas para imobilizar, desequilibra, atingir ou afastar o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversários. O estudo aqui apresentado tem como objetivo verificar se o conteúdo de lutas é aplicado nas aulas de Educação Física Escolar, levando em conta as orientações descritas na BNCC. Os participantes das pesquisas, foram professores de Educação Física do ensino básico de escolas públicas e particulares, que responderam perguntas feitas através da ferramenta *Google Forms*. A partir das respostas dos 16 participantes, foi possível verificar que todos consideram o ensino do conteúdo de luta importante para a formação integral do aluno, porém a maioria a maior parte afirma não ter segurança para administrar as aulas de lutas. Assim, considerando que o assunto não foi bem trabalhado na formação acadêmica, de forma a garantir o domínio do conteúdo. Sendo assim, em sua maioria, a temática lutas consta no plano anual da maioria dos professores, para ser vivenciada apenas uma vez no ano. Dessa forma, a pesquisa verificou que a temática lutas não se destaca como conteúdo trabalhado de forma frequente nas aulas de Educação Física Escolar.

Palavras-chave: Lutas. Educação Física. Escola.

ABSTRACT

Struggles have existed since ancient history, being part of the natural evolution of individuals, struggling as a way of survival. In the current context, the theme of fights focuses on the practices of corporal dispute, where the participants use techniques to immobilize, unbalance, reach or remove the opponent from a certain space, combining attack and defense actions directed at the body of the opponents. The study here presented aims to verify if the content of fights is applied in Physical Education classes, taking into account the guidelines described in the BNCC. The research participants were Physical Education teachers from public and private schools, who answered questions asked through the *Google Forms* tool. From the responses of the 16 participants, it was possible to verify that everyone considers the teaching of fighting content important for the integral training of students, but most of them say they do not have the security to manage the fighting classes. Thus, considering that the subject

¹Graduanda No Curso De Educação Física Do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

² Mestre em Ensino na Saúde. Professor Adjunto Do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

was not well worked on in academic training, in order to ensure mastery of the content. Thus, in most cases, the theme of struggles is included in the annual plan of most teachers, to be experienced only once a year. Thus, the research found that the theme of fights does not stand out as content that is frequently worked on in Physical Education classes at school.

Keywords: Fights. PE. School.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Educação Física é um dos componentes curriculares da área de linguagens. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Educação Física entende que a disciplina é responsável por desenvolver as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social. Na BNCC de Educação Física, a tematização das práticas corporais resulta em seis unidades temáticas propostas no componente para o Ensino Fundamental: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, práticas corporais de aventura e lutas.

A educação física é uma prática esportiva predominante que vai além do desenvolvimento técnico em determinados esportes. A prática de uma determinada modalidade esportiva, na aula de educação física, possui a função de permitir que os alunos vivenciem outras culturas. Sendo considerada parte do processo educativo, a Educação Física foi reconhecida recentemente como disciplina pedagógica que compõe a grade curricular de educação formal, segundo instituições de pesquisas referentes a área.

A temática lutas focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou afastar o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas como lutas brasileiras: Capoeira, Maculele, Jiu-Jitsu Brasileiro etc., bem como lutas de diversos países do mundo: judô, *Karate-Do*, *Aikido*, *MuayThai*, *Boxe*, *Chinese Boxing*, *Esgrima*, *Kendo*, *Kong Fu*, etc.

O conteúdo de lutas apresenta valores que ajudam os educandos no processo pedagógico, para um melhor desenvolvimento dos alunos no que diz respeito às expressões corporais, movimentar-se nas capacidades físicas envolvidas em sua

prática, maior respeito entre os praticantes e promoção de saúde, entre outros. Essas características são próprias das atividades que fazem parte da história e cultura de diversos povos. As lutas possuem as regras e os movimentos de cada arte marcial.

As lutas surgiram no período classificado como História Antiga, sendo parte do desenvolvimento natural dos indivíduos daquela época pela forma de sobrevivência. No tocante à história do Brasil, especificamente, se destaca como luta, a capoeira, surgida como parte de manifestação da cultura escrava. Assim como o Karatê, uma arte marcial de defesa pessoal, e também, uma opção saudável de exercícios físicos, que tem uma origem cultural diferente da nossa.

Desse modo, formulou-se a seguinte questão da atividade investigativa: Como se dá a aplicação de unidade temática lutas nas aulas de Educação Física?

A hipótese sugerida é baseada no conhecimento empírico do pesquisador, supondo-se que, a unidade temática lutas é pouco trabalhada na escola e que os professores não possuem muito conhecimento, nem interesse, na área citada.

Assim sendo, os objetos de estudo desta pesquisa são: Educação Física escolar e lutas. Logo, o objetivo da pesquisa é verificar a aplicação de unidade temática lutas, nas aulas de Educação Física Escolar.

Em uma busca, no site do Scielo, foram verificados 20 estudos que tinham como título, ou no corpo da pesquisa, as palavras chaves: Educação Física e Lutas. Entretanto, nenhum artigo sobre essa temática, foi encontrado no município de Fortaleza, nos últimos 5 anos.

Segundo Preyer (2000, p.71) aprender sobre lutas nas aulas de Educação Física Escolar é indispensável pois, “além de desenvolver as capacidades físicas, as lutas auxiliam o aluno na sua relação consigo mesmo e com o grupo, ao propiciar elementos que visam à socialização, a competitividade, a disciplina e o respeito, característicos de sua tradição e filosofia”.

O estudo poderá vir a ser importante para os professores e alunos, se despertar nos educandos a necessidade de refletir sobre a sua prática pedagógica, no sentido de identificar possíveis falhas, e conseqüentemente, soluções para melhorar as aulas da disciplina, em relação aos conteúdos sobre cada luta, incluindo aplicações e benefícios que elas proporcionam. O assunto é relevante porque tem o objetivo de mostrar aos leitores e profissionais da área como é importante, o trabalho com lutas, no desenvolvimento das aulas de Educação Física.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 O Surgimento Da Disciplina de Educação Física no Brasil

O registro mais remoto sobre a prática da Educação Física no Brasil data do ano de sua descoberta, em 1500. Tal fato se refere ao relato de Pero Vaz de Caminha, que em uma de suas cartas, descreve indígenas dançando, saltando, girando e se alegrando ao som de uma gaita tocada por um português. Esta foi indubitavelmente a primeira aula de ginástica e recreação relatada no Brasil. (SOARES, 2012).

Em tempos mais atuais, especificamente em 1996, ocorreu a reestruturação dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) a respeito da importância do ensino da Educação Física entre o aprender a fazer, e como referir o saber, e o que está fazendo. Tendo o papel de integrar as pessoas à cultura corporal, os PCNs fazem com que a educação física una-se à sociedade onde estamos inseridos, com o seu trabalho de caráter interdisciplinar e transdisciplinar, através dos temas transversos, favorecendo o desenvolvimento ético, cidadania e autonomia. (SOARES, 2012)

De forma geral, pode-se deduzir que a Educação Física vem evoluindo no Brasil através das mudanças político-sociais e que na atualidade, a disciplina é observada como parte fundamental para a educação do cidadão brasileiro. (SOARES, 2012)

A disciplina de Educação Física veio para somar e contribuir com a educação intelectual e moral nas escolas. Uma das responsabilidades dessa disciplina é de instruir e instigar o aluno a opinar e se posicionar criticamente em relação às atuais linhas de cultura corporal de movimento. (SOARES, 2012)

A base nacional curricular define as aprendizagens que os alunos têm direito a adquirir ao longo da educação básica. Ela acompanha os princípios éticos e políticos que visam a formação dos alunos em suas múltiplas dimensões. Tem relevância em

uma sociedade justa, democrática e inclusiva, ao apresentar, como objetivo, servir de instrumento para o desenvolvimento do estudante, seu crescimento como cidadão, e sua formação para o mercado onde irá atuar. A competência é a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Para demanda do cotidiano, exercício pleno da cidadania e do mundo corporativo, o conhecimento das áreas é mobilizado para entender e explicar a realidade, fazer escolhas dos entendimentos e agir em uma determinada direção, devendo exercitar a curiosidade intelectual e recorrer a abordagem própria da ciência, para pesquisar causas, criar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive na área tecnológica). (BRASIL, 2019)

O foco do ensino deve estar na mobilização de habilidades, processos cognitivos, percepção, atenção, memória e raciocínio. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitado, e respeitando o próximo, valorizando as diversidades de indivíduos e de grupos sociais. Os alunos do ensino fundamental deverão aprender todas as habilidades que estão previstas na BNCC, que orienta para que o aluno não seja colocado como sujeito passivo. Ele deve ser chamado para identificar problemas, compreender os conceitos, propor e testar soluções, interagir com colegas, argumentar, expressar princípios e valores. (BRASIL, 2019)

As competências da BNCC também determinam o conhecimento das habilidades, atitudes e valores, dimensões da vida social e da natureza. Todas as tendências de forma de aprendizagem nos cinco campos de experiências da educação infantil e no ensino fundamental se estendem para as competências específicas de cada área, com habilidades a serem trabalhadas. (BRASIL, 2019)

A BNCC apresenta cinco áreas de conhecimento do ensino fundamental: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. Além disso, teve uma grande mudança na Educação Física e na sua introdução nas áreas de linguagens. Ou seja, Educação Física está em conjunto o conhecimento de artes, língua portuguesa e língua inglesa. Sendo assim, a Educação Física, além do tópico físico, agora tem um papel sociocultural importante no progresso dos alunos. Os conteúdos são divididos em seis unidade temáticas. (BRASIL, 2019)

A unidade temática brincadeiras e jogos diz respeito à exploração das atividades com limites de tempo e espaço, regras definidas, obediência de cada

participante ao que foi combinado coletivamente e apreciação do ato de brincar em si. Unidade temática é ressaltado a importância de um aquecimento apropriado para evitar lesões na aula. Já a unidade temática ginástica é dividida em: ginástica geral (que conhecemos mais comumente como acrobacias, por exemplo); ginástica de condicionamento físico (visa melhorar tanto a condição física como a laboral); e ginástica de conscientização corporal (movimentos mais suaves e de percepção do corpo, como o yoga). Há também a unidade temática danças, incluindo suas formas individuais, em dupla ou em grupo. (BRASIL, 2019)

Sobre a unidade temática definida por práticas corporais de aventura, a BNCC se refere às atividades em que o participante supera um ambiente desafiador. São divididas em práticas na natureza (corrida orientada, arborizo etc.) e no ambiente urbano (*parkour*, skate etc.). (BRASIL, 2019)

A unidade temática lutas vai além das lutas mais conhecidas. Podem ser contempladas as tradicionais brasileiras como: a Capoeira, *Huka-Huka*, Luta Marajoara etc; e de outros países, a exemplo do: Judô, *Aikido*, Karatê, *Muay Thai*, Boxe etc. O conhecimento sobre as lutas abrange os contextos comunitário e regional, e as lutas de matriz indígena e africana. (OLIVEIRA, 2019).

2.2 A Aplicação da Unidade Temáticas Lutas na Escola

De forma geral, as lutas trazem dentro da sua história uma gigantesca cultura de diferentes países. Isso as torna um dos esportes mais ricos na questão cultural. Sendo assim, é interessante aprofundar-se dentro da história de cada uma delas. (GONÇALVES; SILVA, 2013).

As práticas das lutas fortalecem as capacidades físicas, auxiliam as relações consigo mesmo e com o grupo, tendo elemento de socialização, a competitividade, a disciplina, o respeito e suas filosofias. (GONÇALVES; SILVA, 2013).

No conteúdo de lutas, existem várias artes marciais como as orientais: *Kung Fu*, *Tai-Chi-Chuan*, *Karatê-Do*, Judô, *Aikido*, *Tae-Kwon-Do*, *Jet-Kune-Do*, *Kendo*, entre outras, como também, as artes marciais ocidentais: Boxe, Esgrima, *Kick-Boxe*, etc. (GONÇALVES; SILVA, 2013).

O autor afirma que as lutas e as artes marciais tem conteúdo riquíssimo e significativo para o desenvolvimento psicomotor do praticante. E nos treinamentos

físicos de lateralidade coordenação motora são bem relacionados e são relevantes para serem trabalhados por meio das lutas. (GONÇALVES; SILVA, 2013).

O mesmo autor diz que os conhecimentos básicos estão relacionados as práticas corporais, que se tornam mais eficientes nas lutas e mais satisfatórias, utilizando o caráter ou ludicidade juntas. (GONÇALVES; SILVA, 2013).

As artes marciais tem várias utilidades físicas e habilidades motoras básicas. Mesmo no passado onde não se tinha o conhecimento interpessoal, já eram utilizadas nas guerras e batalhas. (GONÇALVES; SILVA, 2013).

Cada arte marcial possui suas próprias formas de movimentos estabelecidas, tanto estáticos (de maior ou menor quantidade de movimentos) quanto de sequências. Dessa maneira, podem ser utilizadas como estímulos a psicomotricidade dos alunos, durante as aulas de educação física. (GONÇALVES; SILVA, 2013).

Nas aulas de educação física, as lutas são ensinadas através dos gestos motores com o objetivo de permitir que os alunos vivenciem uma quantidade de movimentos diversos que os ajudem a ampliar sua consciência corporal, sendo ensinado com naturalidade. Dessa forma, com movimentos básicos e utilizados no dia a dia, os alunos podem aprender as artes marciais com simplicidade e naturalidade na escola. (GONÇALVES; SILVA, 2013).

Segundo Preyer (2000, p.71) “além de desenvolver as capacidades físicas, as lutas auxiliam o aluno na sua relação consigo mesmo e com o grupo, ao propiciar elementos que visam à socialização, a competitividade, a disciplina e o respeito, característicos de sua tradição e filosofia”.

Ao caracterizar as lutas como componente da cultura corporal, e como um dos conteúdos da educação física no contexto escolar, acredita-se que as lutas, embasadas por fins educativos, inserida na escola, contribuirão para formação integral do aluno, ao trabalhar com aspectos que envolvem seu desenvolvimento global. (PREYER, 2000).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Tipo de Estudo

A pesquisa se classifica como um estudo direto, descritivo, transversal, com uma abordagem quantitativa.

O estudo transversal pode ser de acontecimentos e dominância. A verificação estabelecida a doenças em grupos de casos novos. É um estudo que geralmente se oscila muito em diferentes tempos, permanecendo com estudos antigos e nos seus tempos e determinado local. É um estudo fixo, fundamental, transversal. (ROUQUAYROL, 1999).

A pesquisa quantitativa tem uma base no pensamento positivo lógico, enfatizando o raciocínio conclusivo, as regras da lógica e as propriedades conclusivas da experiência humana. Contudo, a outra pesquisa qualitativa tende a destacar os tópicos dinâmicos, com sentido a experiências humanas, para compreender a integralidade no contexto daqueles que estão em experiência com a ocorrência do momento. (POLIT, BECKER E HUNGLER, 2004).

3.2 Período e local da pesquisa

A pesquisa foi realizada no período de fevereiro à maio de 2020, sem um cenário definido. Os professores responderam o questionário através da ferramenta Google Forms.

3.3 Amostra

A amostra foi composta por 16 professores que ministram aulas de Educação Física na Educação Básica e que se disponibilizaram a responder o questionário.

3.4 Sujeito da Pesquisa

Os indivíduos participantes da amostra foram convidados a participar da pesquisa, pela autora do estudo, através da ferramenta *Google Forms*.

3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

Serão incluídos na amostra os profissionais da área de Educação física escolar com experiências mínima de um ano. Foram excluídos da amostra todos aqueles participantes que não responderam o questionário, enviados através do link, e porventura, não aceitaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

3.5 Coleta de dado e Instrumento de Coleta

Os dados foram coletados do Google Forms e os dados foram armazenados no mesmo.

Segundo Marconi e Lakatos (2003) enfatizam que pela técnica de coleta de dados, consegue informações e aplica na definição de tópicos da realidade. Não significa em ver e ouvir, e sim em analisar fatos ou fenômenos que tem em vista um estudo.

3.6 Aspecto Ético

Todas as informações necessárias sobre a pesquisa estavam presentes no TCLE que foram devidamente assinados por todos os pesquisados de forma espontânea e voluntária.

Vale reforçar que os participantes tiveram a identidade preservada, foram informados que poderiam desistir a qualquer momento do estudo e não sofreram nenhum risco ou dano físico, mental ou social.

A pesquisa está de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

3.7 Análise dos dados

Os resultados, quando se tratou das questões objetivas, foram analisados através da estatística descritiva e apresentados através de gráficos e quadros; e, quando se trataram das questões abertas, por meio da análise de conteúdo das respostas, que foram categorizadas e discutidas a luz da subjetividade. Também foram comparados entre si e confrontados com a literatura específica da área.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

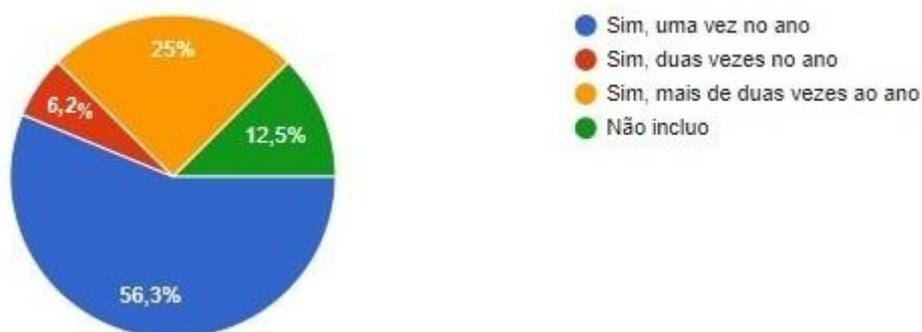
Neste tópico serão apresentados os resultados e as respectivas discussões, que tiveram como base a entrevista realizada com os 16 professores de Educação Física, com a experiência maior que um ano, com o objetivo de verificar a aplicação da unidade temática lutas nas aulas de Educação Física Escolar.

Na parte 1 do questionário, procurou-se caracterizar a amostra onde: 68% são masculinos e 32% são femininos; 54% são graduados, 20% são especialistas, 25% são mestres; 31% atuam na área entre 1 à 3 anos, 37% atuam na área entre 4 a 5 anos, 32% atuam na área há 6 anos ou mais; 44% atuam na educação infantil, 69% atuam no fundamental, 37% atuam no ensino médio.

Na parte 2 do questionário, buscou-se responder as perguntas norteadoras do trabalho, através de indagações, onde os professores poderiam salientar sobre a temática lutas nas aulas de Educação Física Escolar.

No primeiro questionamento foi indagado: “Você inclui o conteúdo de luta no plano anual?”

Gráfico 1 – Luta no plano anual



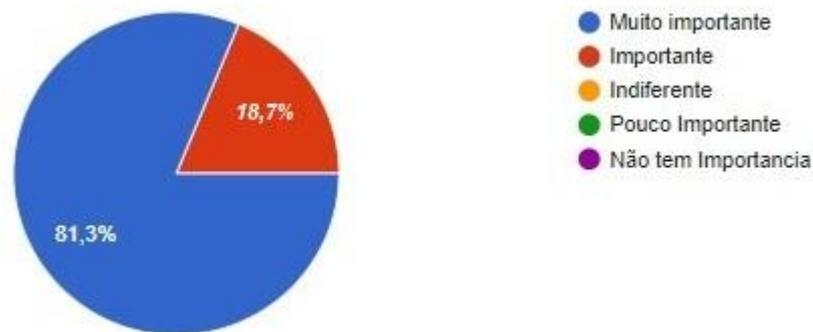
Fonte: Próprio Autor (2020)

Conforme o gráfico mostra que 56,3% dos professores sim, uma vez no ano, 25% dos professores sim, mais de duas vezes no ano, 12,5 não inclui o conteúdo e 6,2% sim, duas vezes nos anos.

Segundo Santos (2009) certificam que a violência pode ser por consequência das lutas, porém, é existente e predominante em outras práticas como futebol e basquetebol, por exemplo. Dependendo da intermediação das aulas pedagógicas do profissional, as lutas manipulam positivamente na construção do caráter e possui influência no caráter do indivíduo, com isso forma um caminho para chegar ao equilíbrio consigo mesmo.

No segundo questionamento foi perguntado: Na sua opinião: qual a importância que o conteúdo de luta no plano anual escolar?

Gráfico 2 – Importância do Conteúdo de Lutas no plano Anual Escolar



Fonte: Próprio Autor (2020)

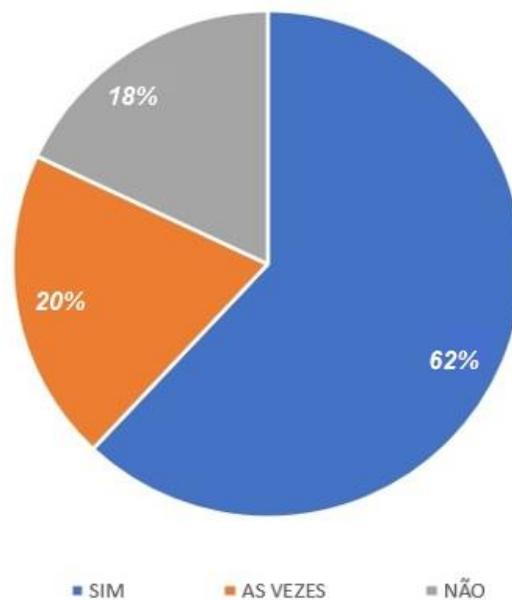
Conforme o gráfico, é mostrado que 81,3% dos professores acha muito importante e 18,7% dos professores acha que é importante.

De acordo com Gomes *et al.*:

As lutas, enquanto manifestações da cultura corporal de movimento são um conteúdo relevante que deve ser desenvolvido nas aulas de Educação Física do ensino fundamental, desde seus anos iniciais. Por isso, devem ser produzidas, transformadas, usufruídas e ressignificadas de acordo com as diferentes intencionalidades do processo educativo. (GOMES *et al.*, 2011, p.317).

No terceiro questionamento foi questionado: Como profissional de Educação Física, você se acha preparado para aplicar aulas de luta na escola de Educação Física Escolar?

Gráfico 3 – Preparação dos Professores para as Aulas de Luta



Fonte: Próprio Autor (2020)

Conforme é mostrado no gráfico, 62% dos professores acham-se preparados, 20% dos professores as vezes acham-se preparados e 18% não se acham preparados.

A contribuição da disciplina de Educação Física, introduzida no contexto escolar, tem que ser avaliada na fundamentação e na hipótese de uma formação crítica, introduzida com bases nos tópicos definidos na ordem do trabalho didático, sendo o desenvolvimento dos praticantes e suas experiências, seus fundamentos intermediados e o local físico indicado. (LANCILLOTTI; MOISES,2014).

No quarto questionamento foi perguntado: Apenas a formação acadêmica, a disciplina relacionada as lutas na graduação, são suficientes para o conhecimento e segurança para se trabalhar essa unidade temática na Educação física Escolar?

Gráfico 4 – Disciplina de Lutas na formação no Profissional de educação física.



Fonte: Próprio Autor (2020)

Conforme o gráfico mostra que 93,8% dos professores não acham suficiente a aula na formação acadêmica e 6,2% dos professores acham que é suficiente na formação acadêmica.

Preyer (2000) relata que é importante proteger os atos pedagógicos que acreditam nas diferenças de assuntos da cultura corporal nas aulas de educação física escolar, expondo a obrigação de entender a luta, associados a vários conteúdos questionados em aula, com recursos relevantes, para que seja esse um sistema de expressão humana completa. Estes indivíduos possuem facilidade dentro da escola, pois, a cultura corporal possui variadas opções motoras, respeitando cara um dos seus alunos. Desse modo, a luta melhora o desenvolvimento motor e a interação social do aluno.

No quinto questionamento foi indagado: Quais são as contribuições da temática karatê para os alunos na educação física escola?

Gráfico 5 – Temática da disciplina de Karatê



Fonte: Próprio Autor (2020)

Conforme é indicado no gráfico, 75% indicam disciplina, 81,3% indicam socialização, 75% indicam concentração, 62,5% indicam autoestima, 87,5% indicam respeito ao próximo, 75% indicam autoconfiança, 75% indicam auxilia na formação do caráter, 62,5% indicam melhora o condicionamento físico, 81,3% indicam valorização e recolhimento das lutas.

Maranzana (2008) fala que, atualmente, o karatê tem tornando-se um conteúdo indispensável nas escolas para a formação do aluno. O esporte proporciona vários benefícios ao trabalhar a autoestima, o autocontrole, a autoconfiança, atenção, concentração, socialização e a cidadania. O karatê vem trazendo ótimos resultados, pois sua contribuição é de muita importância para manter os alunos mais próximos da escola e, conseqüentemente, contribuindo para a evolução dos mesmos.

Por fim, no último questionamento pediu-se para os participantes da pesquisa descrevessem qual o grau de importância da utilização temática lutas na Educação Física Escolar?

Quadro 1 – Qual o grau de importância da utilização temática lutas na Educação Física Escolar

PARTICIPANTES DA PESQUISA	RESPOSTAS
Sujeito 1	É de grande importância, tanto para as lutas em si, desassociando a imagem negativa que muitos pais têm de que luta é sinônimo de agressividade, pois como sabemos, é o completo oposto. Como também para toda a vida escolar e social do aluno, pois traz grandes benefícios como disciplina, autocontrole, respeito, autoestima, concentração e muitas outras características indispensáveis para um bom desempenho escolar e social.
Sujeito 2	Muito importante e necessário. Faz muita falta, para mim como profissional, não ter conhecimentos necessários e segurança para ministrar aulas sobre lutas. Preciso recorrer a colegas da área de lutas ou ministrar aulas superficiais e dentro de outro conteúdo da Educação Física.
Sujeito 3	As aulas de luta são de extrema importância dentro da educação básica. Além de todos os motivos já citados, é também um esporte completo, que trabalha todas as partes do corpo do praticante e o prepara para a competição e para os problemas da vida, sejam eles físicos, mentais ou emocionais.
Sujeitos 4	Muito importante
Sujeito 5	Extremamente importante. Complementando a questão a respeito da formação acadêmica ser ou não suficiente, creio que não pode ser generalizado. Existe uma série de fatores que não permitem uma resposta simplesmente negativa ou afirmativa. Fatores esses que vão desde as metodologias aplicadas pelo docente até os recursos materiais e imateriais das instituições de ensino

Sujeitos 6	Dez
Sujeitos 7	O mais importante é o ensino de conter o espírito de agressão e diminuição de déficit de atenção dos alunos. Pois todos ganham em uma prática rica de valores como o karate.
Sujeito 8	É uma das manifestações das práticas corporais, tendo em vista que esse é o principal objetivo da Educação Física dentro da escola. Porém, as discussões que cercam esse tema têm sua total pertinência, como por exemplo: Violência e Agressividade
Sujeito 9	Muito importante pois os alunos amam e através da luta têm dados muitas oportunidades aos alunos principalmente a saírem das ruas
Sujeito 10	Grande importância e significativa para a formação física, motora, cognitiva e afetivo social do aluno, e que também envolve respeito, companheirismo e formação de estratégias
Sujeito 11	A temática tem uma grande relevância nas aulas de educação física, pois por meio dela é possível abordagem de diversos conceitos sobre lutas, principalmente as brasileiras, que muitas vezes são desconhecidas pelos alunos. Essa unidade temática pode ser também interdisciplinar, ou seja, unir conhecimentos históricos da educação física e da história, por exemplo. Isso pode acontecer quando a capoeira é inserida nas aulas.
Sujeito 12	Tem grande importância, porém ainda existe uma grande fragilidade na formação inicial do professor de Educação Física que impede que esta prática corporal tão relevante seja trabalhada de forma mais ampla e adequada na escola.
Sujeito 13	A luta tem o poder de extravasar toda energia do aluno além de disciplina - lo.
Sujeito 14	Além da importância, pois todos ganham em uma prática rica de valores como o karate.
Sujeito 15	Acho que deveria ser mais trabalhada. Importante.
Sujeito 16	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

É percebido, diante das respostas dos participantes, que o grau de importância da utilização temática lutas na Educação Física Escolar é reconhecido de forma predominante.

Como foi relatado por 13 participantes, o conteúdo de lutas é muito importante no contexto escolar, sendo possível constatar que traz grandes benefícios como disciplina, autocontrole, respeito, autoestima, concentração e muitas outras características indispensáveis para um bom desempenho escolar e social do aluno. Em algumas respostas, é falado sobre a falta de conhecimento sobre a área de lutas, que o conhecimento é buscado com algum colega que faz artes marciais ou mesmo faz aulas superficiais.

Sugai (2000) informa que as lutas, possuem uma grandeza quando é para os fins educativos. Pode proporcionar a prática de movimentos físicos e mentais que acompanham a transformação do interior do praticante, e por se tratar de uma disciplina treinada no contexto corporal, auxilia uma ampla experiência de

aprofundamento de respeito e reciprocidade, ajudando na independência e a vista disso, a do outro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo verificar a aplicação da unidade temática lutas, nas aulas de Educação Física Escolar. A conclusão obtida com essa pesquisa é que, a maioria dos professores de Educação Física Escolar, ministram o conteúdo de lutas apenas, uma vez no ano, apesar de considerarem a temática como muito importante.

É comum, entre os professores afirmar, com certa frequência, que não se sentem preparados para ministrar o conteúdo de lutas nas escolas. A maioria considera que apenas a formação acadêmica não é o suficiente para se ter segurança na aplicação desse conteúdo.

É visto também que, de forma específica, o karatê é considerado muito valioso como conteúdo a ser trabalhado dentro da temática lutas, dentro das escolas.

Diante disso, foi possível verificar que embora seja considerado relevante para o processo de desenvolvimento do aluno, tanto no aspecto motor quanto na sua formação como cidadão, de acordo com o que prega a BNCC, e sendo fala comum entres os professores, ainda assim, a aplicação do conteúdo de lutas, na prática, é deficiente.

As hipóteses lançadas no início da pesquisa, afirmando que a unidade temática lutas é pouco trabalhada na escola, acabaram por se confirmar, de acordo com as informações dadas pelos professores que responderam o questionário.

Foi utilizada a ferramenta *Google Forms* para a coleta das respostas da pesquisa. Os 16 professores foram convidados através de mensagens online via aplicativo de conversas (*whatsapp*) e por e-mail. Os 16 professores concluíram as respostas e os dados foram coletados pela ferramenta.

Enfatiza-se que este trabalho não tem como objetivo encerrar as discussões sobre assunto abordado e sim ampliá-las para que se possa identificar e corrigir as falhas na aplicação do conteúdo pesquisado. Assim, deixa-se como sugestão para futuros trabalhos, a realização de uma pesquisa sobre o mesmo tema, contudo, em outros setores, sendo utilizados outros procedimentos para levantamento dos dados, levantando outra questão a ser respondida, e outra objetivo a ser alcançado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília.** Disponível em:<<http://bandeiras.mec.gov.br/>> Secretaria de Ensino Fundamental, v.7, 2019. Acesso em: 18 Mai 2020.

BNCC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 21 Mai 2020.

LOPES, M. L. **As lutas na educação física: uma análise dos PCNS para o ensino fundamental.** Corumbá – MS, 2014. Disponível em: <cpan.sites.ufms.br/files/2015/02/Letícia-Lopes-TCC.pdf>. Acesso em: 19 Mai 2020.

GONÇALVES, L. V. A.; SILVA, S. R. M. Artes marciais e lutas. **Revista Brasileira de Ciênc. Esporte.** Florianópolis, v. 35, n. 3, p. 657 – 671, set. 2013. Disponível em: <www.revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/1163>. Acesso em: 16 Mai 2020.

GOMES, M. A.; GOMES, C. B.; DUARTE, M. F. S. **Incentivo à prática de atividade física e saúde na atenção primária: 10 anos de parceria entre universidade e município no Alto Sertão Baiano.** Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, v. 16, n. 3, p. 266-270, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARANZANA, M. **O karatê e as demais artes marciais atuais têm suas raízes mais remotas no século V.** [sl], 2008. Disponível em: <http://www.geogities.com/michelmaranzana/origem.html>. Acesso em: 26 Mai 2020.

OLIVEIRA, J. Disponível em:< <https://impulsiona.org.br/saiba-tudo-sobre-a-bncc-da-educacao-fisica/>> Acesso em 22 Mai 2020.

PREYER, C. T. Educação física escolar: a importância da diversificação no ensino de seus conteúdos. Campinas, 2000. Disponível em: <www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?view=000330320>. Acesso em: 18 Mai 2020.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. Trad. de Ana Thorell. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ROUQUAYROL, M.Z; FILHO, N.A. **Epidemiologia e saúde**. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

SANTOS, Ellen Fernanda. **Agressividade infantil: possíveis causas e consequências**. 2008. Disponível em:<www.revista.inf.br/.../pages/.../edic11anoVInov2008-artigo02.pdf>. Acesso em: 23 Mai 2020.

SOARES, Everton Rocha. **Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais**. Disponível em:< <https://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm>> (17): 169, 2012. Acesso em 20 Mai de 2020.

SUGAI, V.L. **O caminho do guerreiro I: a contribuição das artes marciais para o equilíbrio físico e espiritual**. São Paulo: Ed. Gente, 2000.